

063

ANÁLISE CLIMÁTICA DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AGRONÔMICA DA UFRGS. Loana S. Cardoso, Maria Isabel G. da Silva, Mario R. Guadagnin, Homero Bergamaschi (Faculdade de Agronomia, Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia – DPFA/UFRGS).

Estudos climáticos constituem importantes subsídios para muitas atividades que dependem do meio físico. Também permitem comparações entre climas de diferentes regiões, ao utilizar critérios universais. Na agricultura, as condições climáticas estão entre as determinantes para a escolha de espécies cultivadas, bem como para o ajuste de práticas de manejo visando reduzir riscos por adversidades como excessos de chuva, frio ou estiagens. Este trabalho tem como objetivo analisar os principais elementos do clima da EEA/UFRGS (30°05'S; 51°40'W; 40m altitude), a partir de uma série de 30 anos. Os dados foram coletados em uma estação agrometeorológica completa localizada na sede da EEA, de 1970 a 1995, e numa estação automática Campbell na base física do DPFA, também na EEA, de 1995 a 2000. A partir de valores diários foram calculadas médias ou totais decendiais, mensais e anuais. Observou-se que a radiação solar é mais elevada em dezembro e mínima em junho. A temperatura do ar tem maiores médias em janeiro e fevereiro (25°C) e menores em julho e agosto (14°C). A umidade relativa do ar tem variação inversa à temperatura. O total anual de precipitação pluvial é de 1400mm, variando de 168mm em junho a 96mm em dezembro. Os totais anuais de evapotranspiração de referência são de 1200mm pelo método de Penman e 960mm pelo método de Thornthwaite. A velocidade do vento é mais elevada na primavera e menor no outono. Para uma capacidade de água disponível no solo de 75mm, e adotando-se a ETo de Penman, há um déficit hídrico anual de 111mm e um excesso de 329mm. O clima da EEA é do tipo fundamental *Cfa* (subtropical úmido com verão quente) pela classificação de Köppen ou *B1rB'3 a'* (mesotérmico úmido) segundo a classificação de Thornthwaite. (CNPq - PIBIC/UFRGS).